

Federalismo e Desigualdades Regionais no Brasil

XIX Fórum BNB de Desenvolvimento e
XVIII Encontro Regional de Economia
Fortaleza, 18-19 de julho de 2013.

Desigualdades Regionais no Federalismo
Brasileiro: enfrentamentos necessários

Aristides Monteiro Neto-DIRUR/IPEA
aristides.monteiro@ipea.gov.br

Sessão Especial BNB-IPEA
Fortaleza, 19 de julho de 2013.

- **Marco de Referência Teórica:**
 - ✓ Descentralização fiscal (✓)
 - Descentralização de políticas públicas
 - Descentralização política
- **Marco Legal-institucional:**
 - Constituição de 1988
 - Agenda social e de direitos
 - Descentralização para governos subnacionais

Federalismo Brasileiro Hoje

- **Federalismo Atual: da descentralização prometida à recentralização de fato**
 - Recursos concentrados *na União*
 - *Centralização Fiscal*
 - Capacidade de Desenho, Implementação e Coordenação de políticas públicas *na União*
 - *Centralização de Políticas Publicas*
 - Baixa capacidade de veto por parte dos governos subnacionais
 - *Centralização Política*

Federalismo Brasileiro Hoje

Anos 1990

- Abertura comercial e financeira
- Plano Real
- Lei Camata
- Renegociação das dívidas estaduais (LRF)
- Clima institucional de permanentes reformas
- Baixo crescimento econômico
- Privatização de Bancos Estaduais

Anos 2000

- Retomada do crescimento econômico
- Ativismo governamental
 - PAC
- Esferas federativas desobstruídas
 - Conselhão (CDES)
 - Consórcios Municipais
- Avanço da Política Social Federal
- Desonerações tributárias
- Pré-Sal
- Folga para Endividamento Estadual

Federalismo Brasileiro Hoje

Tensões (inesperadas?) Federativas Atuais: algumas razões

Impasses entre União, Estados e Municípios

- Desonerações Tributárias federais e impactos negativos nos recursos do FPM, FPE e Fundos Constitucionais (FCO, FNO e FNE)(Forte dependência do governo central)
- Gargalo do endividamento dos Estados e Municípios
- O PAC e seus limites de execução
- Guerra fiscal por investimentos
- Royalties do Pré-sal
- Instâncias de discussão e resolução de embates federativos pouco efetivas
 - Enfraquecimento do CDES
 - Desestímulo a processos conferenciais

Federalismo Brasileiro Hoje

Do Estado produtor ao Estado transferidor: evidências recentes:

- *E1: a ação redistributiva não tem resultado na equiparação das receitas totais por habitante entre unidades da federação, de sorte que estados da região Nordeste, reconhecidamente de baixa renda per capita, continuam com as receitas líquidas per capita pós-transferências mais baixas do país*
- *E2: as transferências líquidas de recursos fiscais do governo federal nas regiões de menor desenvolvimento – Norte e Nordeste – pouco tem se dedicado a promover mudanças estruturais em suas economias*

Políticas são boas, necessárias mas insuficientes para modificar o quadro estrutural econômico-social da região

Federalismo Brasileiro Hoje

Anos Escolhidos	Carga Tributária Total (% do PIB) (A)	Carga Tributária por Ente Federativo			(% da União no Total (B/A)	(% dos Estados no Total (C/A)	(% dos Municípios no Total (D/A)
		União (% do PIB) (B)	Estados (% do PIB) (C)	Municípios (% do PIB) (D)			
1990	30,50	20,53	9,02	0,95	67,31	29,57	3,11
1995	29,76	20,01	8,32	1,43	67,23	27,95	4,80
2000	33,18	22,97	8,69	1,52	69,22	26,19	4,58
2005	37,37	26,18	9,62	1,57	70,04	25,75	4,20
2010	33,56	23,46	8,47	1,63	69,90	25,23	4,85

Federalismo Brasileiro Hoje

Receitas Tributárias no Federalismo Brasileiro
Valores por Habitante - Em R\$ de 2008

Ano		Receitas Tributárias		RT pós Transferências		
		(A)		(B)		(B)/(A)
		R\$	BR=100	R\$	BR=100	
2000	Brasil	1.068,3	100,0	1.458,5	100,0	1,4
	NO	619,2	58,0	1.383,4	94,9	2,2
	NE	518,0	48,5	949,3	65,1	1,8
	SE	1.502,3	140,6	1.751,8	120,1	1,2
	SU	1.027,1	96,1	1.352,9	92,8	1,3
	CO	1.214,3	113,7	2.032,7	139,4	1,7
2010	Brasil	1.399,3	100,0	1.916,6	100,0	1,4
	NO	929,7	66,4	1.957,6	102,2	2,1
	NE	738,5	52,8	1.399,5	73,0	1,9
	SE	1.824,9	130,4	2.136,9	111,5	1,2
	SU	1.542,1	110,2	2.037,4	106,3	1,3
	CO	1.714,4	122,5	2.328,1	121,5	1,4

Fonte: Dados Brutos: STN/Ministério da Fazenda.

Federalismo Brasileiro Hoje

Receitas Tributárias no Federalismo Brasileiro						
Índice de Theil para Desigualdades Estaduais						
		Receitas Tributárias		RT pós Transferências		
Ano		(A)		(B)		(B)/(A)
	Brasil	1,1606		1,1005		0,95
2000	NO	0,0810		0,0796		0,98
	NE	0,0414		0,0122		0,30
	SE	0,0366		0,0234		0,64
	SU	0,0301		0,0140		0,47
	CO	0,0416		0,1506		3,62
	Brasil	0,0939		0,0340		0,36
2010	NO	0,0650		0,0815		1,25
	NE	0,0221		0,0126		0,57
	SE	0,0179		0,0094		0,53
	SU	0,0067		0,0042		0,63
	CO	0,0377		0,0318		0,84
Fonte: Dados Brutos: STN/Ministério da Fazenda.						

Federalismo Brasileiro Hoje

Evidência 2: Baixa Mudança Estrutural na Economia

Saldos das Balanças Comerciais vis-à-vis Transferências de recursos fiscais da União a estados (% do PIB)

	Fluxos Comerciais (1999)	Fluxos de Renda do Setor Público (2000)	Saldo Geral dos Fluxos	Status do Saldo
NO	-0,2%	16,0%	15,8%	positivo
NE	-19,3%	20,5%	1,2%	positivo
SE	5,2%	-8,8%	-3,6%	negativo
SUL	3,7%	-1,8%	1,9%	positivo
CO	-23,9%	19,9%	-4,0%	negativo

Federalismo Brasileiro Hoje

Brasil e Regiões
Composição (%) Regional do Valor Adicionado Bruto Total
1990, 1995, 2000, 2005, 2009

Regiões	VAB Total					Ganho/Perda no Período	
	1990	1995	2000	2005	2009	2000/1990	2009/2000
Norte	4,7%	4,6%	4,6%	5,0%	5,0%	0,0%	0,4%
Nordeste	12,6%	12,8%	13,0%	13,4%	13,9%	0,5%	0,8%
Sudeste	57,0%	58,3%	57,5%	55,7%	54,5%	0,5%	-3,1%
Sul	17,1%	17,9%	17,6%	16,8%	16,8%	0,5%	-0,8%
C.Oeste	8,7%	6,5%	7,2%	9,1%	9,8%	-1,5%	2,7%
BRASIL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
NO+NE+CO	25,9%	23,9%	24,8%	27,4%	28,7%	-1,0%	3,9%
SE+SU	74,1%	76,1%	75,2%	72,6%	71,3%	1,0%	-3,9%

Fonte: Dados Brutos: IBGE. Base de Dados obtida no IPEADATA. Vários Anos.

Federalismo Brasileiro Hoje

Brasil e Regiões
No. de Estabelecimentos, Pessoal Ocupado (POC) e Valor da Transformação Industrial (VTI)
2009

(Empresas Industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas)					VTI/POC
	No. Unidades	POC	VTI*	VTI/POC	(BR=100)
Norte	5.003	246.848	39.761.470	161.077	177,4
Nordeste	21.087	960.674	67.228.994	69.981	77,1
Sudeste	96.445	3.934.722	406.727.021	103.369	113,8
Sul	51.570	1.867.264	128.284.008	68.702	75,6
Centro-Oeste	11.503	387.517	29.790.239	76.875	84,6
Brasil	185.606	7.397.030	671.791.733	90.819	100
Participação (%) Relativa					
Norte	2,7%	3,3%	5,9%	--	--
Nordeste	11,4%	13,0%	10,0%	--	--
Sudeste	52,0%	53,2%	60,5%	--	--
Sul	27,8%	25,2%	19,1%	--	--
Centro-Oeste	6,2%	5,2%	4,4%	--	--

Fonte: Dados brutos: IBGE. Contas Regionais.

Federalismo Brasileiro Hoje

Participação (%) da Produtividade (VA/POC) do Nordeste na Produtividade do País e seu Crescimento Anual 2000/2010

Setores produtivos	Participação (%)		Crescimento Anual (%) 2000/2010	
	2000	2010	Brasil	Nordeste
Total	53,5	57,1	0,7	1,3
Agropecuária	49,1	42,4	2,2	0,7
Setor Industrial	66,5	61,3	0,6	-0,2
Indústria de transformação	60,2	55,8	1,4	0,6
Serviços	60,5	65,5	0,2	1,0

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela
 Brasil
 Fontes de Financiamento do Desenvolvimento Regional
 Desembolsos do BNDES, Fundos Constitucionais (FNO, FNE e FCO) e Fiscais (FINAM e FINOR) e Programa Bolsa Família
 2009
 Em R\$ de 2008

Regiões	(A) BNDES	(B) Fundos Constitucionais			(C) Fundos Fiscais*	(D)=(B+C) Total Fundos	(E) Bolsa Família	(E) = (A+B+C+ C) Recursos Públicos	(F) PIB	(E)/(F)
		FNO	FNE	FCO						
NO	11.214	1.804	n.a	n.a	1.586	3.389	1.421	16.024	166.002	9,7%
NE	22.067	n.a	6.248	n.a	2.596	8.843	6.565	37.476	402.926	9,3%
SE	71.660	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	2.900	74.560	1.745.911	4,3%
SU	20.677	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	961	21.638	538.446	4,0%
CO	10.738	n.a	n.a	3.286	n.a	3.286	608	14.632	315.455	4,6%
BR	136.356	1.804	6.248	3.286	4.181	11.337	12.455	160.148	3.168.740	5,1%

Federalismo Brasileiro Hoje

- O Ocaso da Questão Regional no Federalismo Brasileiro:
 - Os reiterados investimentos, até fins dos anos 1980, em estruturas produtivas deram baixa contribuição à redução da pobreza
 - Tentativas de alterar o modelo concentrador lastreado na redução do custo do investimento ao capital privado
 - A escolha prioritária da política pela redução da desigualdade social, a qual vem dando enormes contribuições às regiões de menor desenvolvimento

Federalismo Brasileiro Hoje

- O Retorno à Questão Regional (?)
 - Consolidação da política social está a exigir uma nova trajetória sustentada de expansão da renda
 - A percepção, por parte da população, de que os avanços alcançados devem ser consolidados e expandidos vem demandando reavaliação das potencialidades regionais/locais para o desenvolvimento nacional
 - A desindustrialização e a estagnação de áreas produtivas em vários estados do país vem contribuindo para uma nova visão da questão regional (não apenas do Nordeste e Norte)

Federalismo Brasileiro Hoje

- O Retorno à Questão Regional (?)
 - Infra-estrutura deficiente impede maior captação de recursos pelo setor privado
 - Nordeste, Nordeste: Situação é melhor na faixa litorânea e pior no agreste/sertão nordestinos
 - Crédito público ao investimento se destina mais ao barateamento do capital privado e menos à construção de potenciais competitivos dinâmicos
 - O modelo de crescimento vigente é de velha geração
 - Governos subnacionais não têm papel ativo neste processo

Federalismo Brasileiro Hoje

- O Retorno à Questão Regional
 - Política Regional de Novo Tipo:
 - Capital humano (C,T&I) ↑
 - Infra-estrutura de comunicações e logística ↑
 - Rede de cidades médias ↑
 - Revisão das estratégias de concessão de Crédito subsidiado ao empreendimento privado ↑

Federalismo Brasileiro Hoje

Alunos Matriculados no Ensino Superior, 2000 e 2011 (INEP)

	2000	%	2010	%
NO	115.058	4,27	520.274	7,72
NE	413.709	15,35	1.326.656	19,68
SE	1.398.039	51,89	3.110.913	46,16
SU	549.435	20,13	1.144.303	16,98
CO	225.004	8,36	637.543	9,46
BR	2.694.245	100	6.739.689	100

Federalismo Brasileiro Hoje

- Reflexões Gerais
 - O pêndulo federativo e a escolha pela redução da desigualdade “social”:
 - **Federalismos centralizados** em governos federais fortes tendem a operar menor diversidade porém com maior igualdade de padrões de bem-estar para seus cidadãos;
 - **Federalismos descentralizados**, com maior protagonismo dos governos subnacionais, tendem a expressar mais diversidade cultura, política, econômica e, portanto, também maior desigualdades de níveis de bem-estar;

No Brasil, a agenda do Federalismo Social encontra grande oportunidade de ser desdobrada para dar abrigo a um Federalismo do Desenvolvimento Regional

Federalismo Brasileiro Hoje
